

ct

Milagre

de
Luis Miguel G. Cruz

traducción de
Lourdes Eced

(fragmento en portugués)

1. À MESA

EMMA

Como é que gosta da carne?

DOUTOR

Nova.

EMMA

Estava a falar do bife.

DOUTOR

O bife também.

EMMA

Não por ser de vitela, mas a carne é hoje mais terna.

DOUTOR

Os tempos, eles são os que mudam.

EMMA

Os tempos não mudam, avançam.

DOUTOR

Os tempos fogem. Inexoravelmente.

EMMA

A frigideira é o que, inexoravelmente, aquece, decida-se rapidamente.

DOUTOR

A sedução contra o relógio não é mais do que atrevimento.

EMMA

É apenas questão de urgência: Como é que quer a carne?

DOUTOR

Mal passada.

EMMA

Está a ver como é fácil? Agora seja útil e tire a rolha.

DOUTOR

A cerimónia de exalação do último suspiro do vinho.

EMMA

Mas depressa.

DOUTOR

Uma vez quis apressar-me, mas um avião apareceu entre as nuvens a quebrar as barreiras do som.

EMMA

Estávamos a namorar desde há dois anos.

DOUTOR

Ninguém me disse nada. Era amigo dos dois, algum poderia ter confiado em mim.

EMMA

Confiámos os dois em si, mas não como confidente.

DOUTOR

Ambos conheciam as minhas inclinações por si. Apenas esperava que fizesse uso de razão.

EMMA

Esperava para que não fosse delito.

DOUTOR

E ainda continuo propenso, sobretudo agora que não é delito.

EMMA

Já tenho, na sua opinião, uso de razão?

DOUTOR

O meu amor não obedece a razões, mas canta a capela a canção triste de um simples Casanova, mas fica-me tão bem. Um amante estaria lindo no seu leito nesses dias em que o seu marido está a flutuar no espaço.

EMMA

Nasceu para cantar solos.

DOUTOR

Chamam-se árias.

EMMA

Em todo o caso, apenas vale para ser amante.

DOUTOR

Mais concretamente para enganar maridos. Onde está o seu?

EMMA

Está a começar a falar como um homem.

DOUTOR

Cuidado com o que está a dizer!

EMMA

Volta amanhã. Acho que está a voar pela África meridional. Ou talvez seja a Ásia? Em todo o caso, era meridional.

DOUTOR

Favorecem-nos os fusos horários.

EMMA

Sirva já o vinho.

DOUTOR

Respira ainda.

EMMA

Pelo menos podemos brindar.

DOUTOR

Não prefere na cama?

EMMA

Seria muito incómodo.

DOUTOR

Mas é que este é um vinho de cama. Sabe quantos tipos de vinho há?

EMMA

Tintos, brancos, rosés, espumantes, generosos...

DOUTOR

A taxonomia de um vinho não atende à sua cor, composição, elaboração ou criação. Grande obriedade! O jaez de um caldo obedece unicamente ao decorado onde vai ser libado, dado que o néctar apenas se transubstancia no ambiente apto.

EMMA

Pare com essa conversa que a salada arrefece.

DOUTOR

Os vinhos de mesa não são outros senão aqueles, sensuais e vigorosos, que se apresentam nus a exhibir o seu sexo na tabela. Aqueles que exalam juventude inspirada, casam perfeitamente com o calor de uma lareira, no entanto os que se apresentam com um longo e ferrado salto alto afiado, queimado ao fogo do ouro velho, embriagam docemente o coração na cama. Pelo contrário, esse outro vinho digno das verdes pradarias do paraíso com tato de veludo de wiskeria ou café com pernas é o mais indicado para tomar na banheira.

ANDRÉ

Boa noite. Vejo que ainda chego a tempo.

EMMA

Chegaste mesmo a tempo.

DOUTOR

Como o sétimo de cavalaria.

EMMA

Não te esqueceste.

ANDRÉ

Estava a incomodar este velhote?

DOUTOR

Velhote nunca, chefe índio e admirador contemplativo da beleza.

ANDRÉ

O seu cortejo envinagra qualquer beleza.

EMMA

Sabia que não podia faltar um dia como hoje.

DOUTOR

Nesta casa, não sou bem recebido.

ANDRÉ

Tenho a mesma queixa, e isso que a casa é minha.

DOUTOR

Pode tomar a minha porção, de certeza que já está queimada.

EMMA

A carne!

ANDRÉ

Enma, ficaste corada.

DOUTOR

Será porque a surpreendeste “in fraganti”.

EMMA

Estou corada?

ANDRÉ

Sim.

DOUTOR

Muito.

EMMA

Esqueci-me do lume.

ANDRÉ

És capaz de suportar os desafios deste indigente e, no entanto, te ruborizas por um descuido na cozinha.

DOUTOR

Querido, não é o que parece.

EMMA

O esquecimento da carne foi por amor.

DOUTOR

Tolices. O rubor apenas tem relação com o sexo.

ANDRÉ

O rubor é cultural.

DOUTOR

Quem disse que o sexo não seja cultura? Aprendem-se línguas, física quântica, trabalhos manuais e matemática.

EMMA

Brindemos.

DOUTOR

Pelo rubor.

ANDRÉ

Pelo nosso aniversário.

EMMA

Devias chegar era amanhã.

DOUTOR

Com efeito.

ANDRÉ

Saltamos uma escala na Oceânia Meridional. Queria era chegar a tempo.

EMMA

Bebamos!

ANDRÉ
À nossa.

EMMA
À nossa.

DOUTOR
À vossa. Que remédio!

ANDRÉ
Começa a falar como um homem.

DOUTOR
Tenha muito cuidado com o que está a dizer, rapaz.

EMMA
Feliz quatro de julho.

DOUTOR
Feliz quatro de julho!

ANDRÉ
Feliz quatro de julho!

EMMA
Feliz aniversário, meu amor!

DOUTOR
Feliz aniversário, Enma!

2. NA CAMA

ANDRÉ
É o nosso dia, não queres celebrá-lo?

EMMA
Já te estou a celebrar. É o nosso dia.

ANDRÉ
Desfrutas da solidão?

EMMA
Apenas contigo posso estar sozinha. Unicamente em solidão posso ser livre.

ANDRÉ

Amo-te em completa liberdade.

EMMA

A quem amas?

ANDRÉ

A quem, senão a ti?

EMMA

Quem, senão eu, pode responder ao amor?

ANDRÉ

A.T.

EMMA

O que é que isso significa?

ANDRÉ

Já sabes, na aviação usamos muitas siglas para poupar tempo... e ir ao grão. Significa amo-te.

EMMA

A.T.M.

ANDRÉ

A.T.M.+

EMMA

A.T.D.

ANDRÉ

A.T.M.

EMMA

A.T.E.

ANDRÉ

Exageradamente?

EMMA

Exuberantemente.

ANDRÉ

A.T.M.

EMMA

Isso já disseste antes.

ANDRÉ

Antes disse: Amo-te muito. Agora digo: Aprecio-te muito.

EMMA

Prefiro que me adores.

ANDRÉ

A.T.+A.M.M.

EMMA

Traduz.

ANDRÉ

Amo-te mais que a mim mesmo.

EMMA

A.T.M.Q.N.N.M.

ANDRÉ

Nem sequer um piloto pode com isso.

EMMA

Amo-te mais que nada no mundo.

ANDRÉ

A.T.M.Q.N.N.M.

EMMA

Repete.

ANDRÉ

A.T.M.Q.N.N.M.

EMMA

Atemquenenem.

ANDRÉ

Atemquenenem.

Beijam-se.

ANDRÉ

Isto merece abrir uma garrafa.

EMMA

Quando tu não estás comigo, apenas tenho vontade de me dobrar e me guarda numa gaveta.

3. À MESA

EMMA

Pus o café ao lume.

ANDRÉ

Não desejo outra coisa mais que sejas feliz.

EMMA

Gosto de preparar o pequeno-almoço para ti.

ANDRÉ

Gostaria que fosses livre outra vez.

EMMA

Isso não é mais que uma parvoíce. Eu já aprendi. Agora, finalmente, sei que à noite segue-lhe a manhã e ao jantar o pequeno-almoço. As histórias de amor não acabam sob o brilho da lua ou ao cintilar das velas, mas continuam a plena luz do dia e no aroma do café. As histórias de amor não acabam com o beijo final dos filmes antes do fundido a preto. As histórias de amor não têm fim, apenas têm arranque, inventam-se todos os dias, concebem-se a cada minuto, fundam-se a cada beijo. As histórias de amor escondem-se no fundido a preto.

ANDRÉ

Toda a história de amor cabe num escuro?

EMMA

Vais precisar de mim para escrever a nossa história, pois não há história melhor que a que escrevem um homem e uma mulher.

ANDRÉ

Como era? Atemquenem?

EMMA

Cheiras? É o café que chega. Lembras-te de tudo o que me amaste?

ANDRÉ

Lembro-me perfeitamente, mesmo que já não caiba muito neste cabeção.

EMMA

Sentada neste lugar contemplo a minha felicidade. Não é uma decisão minha, é uma decisão da cadeira. A liberdade é algo que se deve submeter. Quem vive a liberdade em estado puro, está condenado a viver apenas de recordações. Realmente achas que se podem guardar as lembranças para toda a vida?

ANDRÉ

Viajo com pouca equipagem. Muito do que fiz nesta vida é idiota ou é mentira, por isso despojei-me das suas lembranças.

EMMA

Se embarcares com o meu amor já não viajas tão ligeiro.

ANDRÉ

Há sempre algo do lado do amor que pesa.

EMMA

Cheiras? É o aroma da felicidade.

ANDRÉ

Café.

EMMA

O café da manhã. Acompanhado pelo cheiro a pão torrado. Não cheira igual a outras horas, não é a mesma felicidade.

ANDRÉ

Apenas é café. E torradas.

EMMA

Não. É felicidade.

ANDRÉ

E tu? Recordas tudo o que me tens amado?

EMMA

Na minha memória, como se fosse à passagem de um projetor, vejo desfilar os momentos que vivo contigo como se do guião de um estranho se tratasse.

ENMA cai desmaiada.

ANDRÉ

Enma?